

ETHOS DISCURSIVO: A IMAGEM DOS ALUNOS ASSENTADOS ATRAVÉS DE PRODUÇÕES TEXTUAIS

¹ PEREIRA, M.H.S. (maycon.henrique.pereira@gmail.com); ² LIBERTI, R.C.P. (limberti@hotmail.com);

¹ Graduando em Letras pela Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. Bolsista do programa de PIBIC; ² Professora orientadora, doutora em Semiótica e Linguística Geral, docente da FACALE/UFGD

A presente pesquisa é um estudo de caso, que tem por objetivo analisar produções textuais de alunos provenientes de três assentamentos de reforma agrária da região do município de Juti, estado de Mato Grosso do Sul. Os alunos frequentam a Escola Estadual 31 de Março, localizada na cidade de Juti-MS, que atende as áreas rural e urbana da região, promovendo um ambiente de diversidade social. Os textos foram produzidos por alunos do ensino médio, considerando principalmente o tema “história de vida”, em que eles relatam sobre sua trajetória de vida, dissertando sobre a infância e seus anseios quanto ao futuro. Busca-se, portanto, analisar o *ethos* discursivo do aluno assentado que cursa as séries finais do ensino médio. Concebendo a escola como um ambiente onde se encontram grupos de pluralidade social, é importante notar como esses grupos se configuram e como eles se socializam. Por isso, este trabalho tem como *corpus* as produções textuais de alunos de assentamento de reforma agrária, em que, sob o olhar da teoria francesa de Análise de Discurso e as considerações de Dominique Maingueneau sobre o *ethos* discursivo, verifica-se a “imagem” que o sujeito veicula no discurso presente nessas produções, e a formação discursiva a que ela corresponde. Partimos do pressuposto de que os alunos provenientes de grupos historicamente situados em ambiente de “luta” e relação específica com a terra trazem para o seu discurso elementos dessa formação discursiva e procuramos perscrutar de que forma essa relação atua sobre a “imagem” do sujeito em seu discurso. A pertinência da pesquisa repousa na perspectiva de que seus resultados fornecerão dados que levarão a conhecer a realidade dos alunos, o que se constitui um passo importante no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, dar voz aos alunos colabora com o reconhecimento de uma realidade que por muitas vezes fica omitida e desprestigiada, e auxilia o processo de ensino a adequar-se às necessidades desses grupos sociais. O *ethos* revelado na pesquisa indica um aluno com aspirações por mudança de vida através do ingresso em um curso superior, revelando-nos um contexto diferente daquele que configura um ambiente de luta e de engajamento político, inevitavelmente associado a esses grupos sociais. Tal *ethos* remete a um jovem que, em decorrência da cena de enunciação -, o contexto de séries finais do ensino médio, em que os alunos se veem em uma situação de “escolha”-, visa ao ingresso em uma faculdade após o fim do período escolar.

Palavra-chave: *Ethos* discursivo, Aluno Assentado, Reforma Agrária.